

Introdução

Raquel Mezzalira

O estudo do reflexo vestibulo-ocular (RVO) é considerado ferramenta fundamental na identificação das doenças do sistema vestibular. Atua em todos os movimentos cefálicos e corrige a posição do globo ocular para manter os olhos fixos no alvo de interesse.

O método mais utilizado para avaliação individual do RVO é a prova calórica na qual a irrigação do conduto auditivo externo leva à formação de correntes de convecção provocadas pela variação da densidade da endolinfa e dilatação dos fluídos pelo aquecimento.

O *video head impulse test* vem sendo cada vez mais utilizado na diferenciação entre doença central e periférica na vertigem aguda e como complemento da prova calórica na avaliação da tontura crônica. Um impulso rápido da cabeça gera um fluxo endolinfático fisiológico deflagrando o RVO.

Os estímulos gerados pelo deslocamento da cúpula disparam um potencial de ação que percorre o nervo vestibular, gânglio vestibular, núcleos vestibulares, fascículo longitudinal medial e alcançam os núcleos oculomotores (via direta avaliada pelo *video head impulse test*). Uma segunda via do RVO atinge as vias intercomissurais no núcleo estimulado que atravessam a linha média à altura da formação reticular no tronco cerebral. Essa via intercomissural faz sinapse com células inibitórias no núcleo vestibular contralateral: os neurônios de segunda ordem do tipo II que utilizam o neurotransmissor GABA. Assim, o lado excitado inibe a função do lado contrário e vice-versa (via indireta analisada pela prova calórica).

Desta maneira, os testes vestibulares não avaliam apenas o órgão vestibular periférico mas também o RVO em toda sua extensão. O conhecimento da fisiologia nos permite interpretar os achados nestes exames que sugerem comprometimento de vias vestibulares centrais e, por vezes, até mesmo possibilitam localizar topograficamente a lesão. Esse reconhecimento é fundamental para a efetividade do tratamento das tonturas.

O objetivo desta seção é chamar atenção para os sinais na video-oculografia e no *video head impulse test* que indicam acometimento de conexões vestibulares centrais.

* As imagens e vídeos mostrados nesta seção fazem parte do arquivo pessoal dos autores